

"Sapo não pula por boniteza, mas porém por percisão."

("Provérbio capiau" citado em epígrafe no conto "A hora e a vez de Augusto Matraga", em João Guimarães Rosa, *Sagarana*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015, p.287.)

Elementos textuais que antecedem a narrativa como, por exemplo, o provérbio citado, funcionam, em alguns autores, como pista para se entender o sentido das ações ficcionais. No excerto acima, as ideias de beleza e necessidade são contrapostas com vistas à produção de um sentido de ordem moral. Considerando-se a jornada heroica de Augusto Matraga, é correto afirmar que a narrativa

- a) contradiz o sentido moral do provérbio, uma vez que o protagonista não é fiel ao seu propósito de mudar os hábitos antigos.
- b) confirma o sentido moral do provérbio, uma vez que o protagonista realiza uma série de ações para corrigir seu caráter e reordenar eticamente sua vida.
- c) ratifica o sentido moral do provérbio, uma vez que o protagonista é seduzido pelos encantos da natureza e pelos prazeres da bebida e do fumo.
- d) refuta o sentido moral do provérbio, uma vez que o protagonista não consegue agir sem as motivações da beleza física e do afeto femininos.

Alternativa  
Correta

B

Curso e  
Colégio

**OFICINA**  
DO ESTUDANTE

Na travessia da vida de Augusto Matraga, consolidam-se alguns temas tradicionais da obra de João Guimarães Rosa. No caso, a busca por redenção de Matraga, mais do que uma busca estética de sua existência, tem um objetivo ético necessário.